

XVIII

PORQUE QUEM TUDO TEM, TUDE LHE É NADA.
PARA QUEM NADA TEM, UM NADA É TUDO.
JA SÓ TENHO DE MEU TUA LEMBRADA
PRESENÇA QUE ME FOGE NESTE ABSURDO
ACONTECER DA VIDA DESVAIRADA.
VAI AVE EM TUA ROTA QUE SÃO MILHAS,
E ROSAS, ALGAS, SONHOS; MARAVILHAS
PARA A DISTÂNCIA E A VIDA QUE TE É DADA.
VAI PARA O NUNCA MAIS DAQUELA HORA,
VAI. POR TUA ALEGRIA MERECEIDA,
MINHA SAUDADE — IMERECEIDA EMBORA.
E SE UM DIA OUTRA VEZ POISAREM TEUS
OLHOS, CAMINHOS DE MINHA VIDA,
VERÁS QUE TUO EM MIM TE DIZ: — ADEUS!